

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A linha atualmente gerida pela Fertagus, inaugurada em 1999, foi apresentada como a solução para mitigar o tráfego rodoviário da ponte 25 de abril, tendo no projeto inicial prevista uma ligação entre o Oriente (Lisboa) e Praias do Sado (Setúbal).

Hoje, porém, a ligação da Fertagus tem início em Roma-Areiro e tem a sua última paragem em Setúbal, ainda a uns quilómetros das Praias do Sado, onde se encontra atualmente o Politécnico de Setúbal, frequentado por mais de 7 mil alunos e 200 funcionários. Estas pessoas só conseguem chegar de carro e muitas deslocam-se a pé para chegar à faculdade.

Acresce que só há um comboio por hora a servir as paragens entre Coina e Setúbal, o que não dá resposta às milhares de pessoas que se deslocam às localidades que compõem essa linha, tais como Penalva – que serve a Autoeuropa, a SAS e várias outras empresas -, e zonas residenciais do Pinhal Novo e Venda do Alcaide, bem como a cidade de Setúbal. Esta situação não é aceitável, para além de que obrigar alguém a esperar uma hora pelo próximo comboio serve, por um lado, como um enorme desincentivo ao transporte ferroviário e, por outro, promove a utilização do transporte individual numa zona que já sofre diariamente de congestionamento rodoviário.

Contudo, na cidade de Setúbal, há também comboios da CP que passam duas vezes por hora e, caso estivessem conjugados com os horários do comboio da Fertagus, seria possível aumentar a frequência horária de toda a linha, mas isso implicaria que a estação de Pinhal Novo (PN) estivesse adaptada a receber, agora, os três comboios por hora que seriam afectos à linha Fertagus.

As obras de adaptação exigiriam a deslocalização (aproximadamente 300m) da torre de sinalização da estação do Pinhal Novo considerada, recentemente, património arquitectónico. O problema desta torre de sinalização não é novo, e ao longo de décadas existiram propostas para salvaguardar o património ao mesmo tempo que se melhora a eficiência da linha de comboio. No entanto, também ao longo de décadas nunca houve nenhuma tomada de decisão, o que

provoca que a estação do Pinhal Novo, com potencial de ser um polo de intermodalidade, não consiga expandir essa vocação.

De modo contribuir para a diminuição da utilização do transporte individual nas deslocações pendulares através das duas pontes sobre o Tejo (78 mil pela Ponte 25 de Abril e 26 mil pela Vasco da Gama), consideramos fundamental cumprir o plano inicialmente previsto para a linha Fertagus, completando a Norte a linha até à estação Oriente – ligando ao sistema intermodal com autocarros e aos comboios da linha norte e aos interregionais – e a Sul até às praias do Sado.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério das Infraestruturas e Habitação, as seguintes perguntas:

1. Tem o Governo conhecimento desta situação?
2. Tendo em conta a utilização excessiva do transporte individual nas deslocações pendulares através das duas pontes sobre o Tejo, está o Governo disponível para avaliar medidas que promovam o transporte ferroviário, designadamente a linha Fertagus?
3. Tendo em conta a importância da adaptação da estação do Pinhal Novo para receber três comboios por hora, está o Governo disponível para avaliar as obras que são necessárias para a sua expansão?
4. Considerando que o plano inicial para a linha Fertagus contemplava uma ligação entre o Oriente (Lisboa) e Praias do Sado (Setúbal), está o Governo disponível em investir na extensão da linha, de modo a garantir uma rede de transporte ferroviária mais robusta e que melhor serve a população dos dois concelhos?
5. Que diálogo tem sido encetado por parte do Governo com o concessionário desta linha de comboio por forma a aumentar a oferta de comboios, em complementaridade com a CP?

Palácio de São Bento, 27 de julho de 2020

Deputado(a)s

SANDRA CUNHA(BE)

ISABEL PIRES(BE)